

**CARTA ABERTA AOS VEREADORES E VEREADORAS DO MUNICÍPIO DE QUIXERAMOBIM
SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO À UNIVERSIDADE E CRIAÇÃO DE ESTÁGIO E/OU
PRIMEIRO EMPREGO PARA JOVENS PÓS ENSINO MÉDIO**

Prezados e Prezadas vereadores e vereadoras do Município de Quixeramobim, nós, alunos e alunas de 2º Ano da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Cel. Humberto Bezerra, vimos por meio desta carta aberta manifestar nossa preocupação e indignação pela falta de políticas públicas destinadas à juventude de nossa cidade após concluir o Ensino Médio, relacionadas ao acesso ao Ensino Superior, como também ao mundo do trabalho. Para muitos de nós, faltam perspectivas sobre nosso futuro pós ensino médio, pois é fato que não há oportunidades de emprego, principalmente sendo o primeiro, que supram as carências de nossa cidade, como também não há incentivo do poder público municipal para que jovens tenham mais acesso às universidades, além do transporte para a cidade vizinha. São muitas as perguntas em nossas cabeças: O que farei depois do Ensino Médio? Terei que morar em outra cidade? Minha família tem condição de me manter morando fora? E se eu não passar no ENEM/Vestibular? E se eu não conseguir um emprego? O que o poder público pode e deve fazer por essa juventude?

Nossa preocupação é válida, senhores e senhoras. Nossa indignação mais ainda. A escola de ensino médio faz tudo o que está ao alcance para que seus alunos tenham os melhores resultados possíveis: aulões preparatórios, motivacionais, rodas de conversas com profissionais formados, feiras de profissões, eletivas específicas para o ENEM, além das aulas do currículo oficial da escola e muito mais, mas toda essa preparação não é suficiente para todos e todas diante do número de vagas disponíveis nas universidades e mercado de trabalho.

Quantas habilidades, competências e talentos são desperdiçados desde sempre por falta de oportunidade para os jovens, por falta de políticas públicas que atendam a esse público...? É muito bom e motivador quando vemos um conterrâneo nosso se destacando no Brasil e no mundo; todos tiram proveito disso, incluindo pessoas do poder público que adoram desfilar em carro aberto com aquele “filho pródigo”, mas este mesmo poder público não acolheu aquele filho da terra quando este estava no início de sua jornada. Algum ou outro, por alguma influência, pode até conseguir algum tipo de ajuda de homens e mulheres da política e isso não é errado, mas não é justo. Insistimos que esses homens e mulheres que representam o poder, a democracia, criem políticas públicas que assegurem aos jovens do nosso município

pós ensino médio, um suporte tanto àqueles que pretendem ingressar em uma universidade, quanto aos que pretendem ingressar no mercado de trabalho, mas lhe falta experiência, sendo isso um empecilho.

Acreditamos que um projeto de lei municipal que garanta a criação de um cursinho pré universitário para que estudantes tenham uma preparação maior para o ingresso ao Ensino Superior, a exemplo do Academia ENEM, da Prefeitura de Fortaleza, seja possível, para que tenhamos o direito de, pelo menos, sonhar. Por falar em sonho, nossa cidade um dia sonhou com uma faculdade de medicina e hoje falta pouco para que esteja nos servindo. Sabemos o quanto isso é importante para o município, mas ao mesmo tempo também sabemos o quanto é difícil ingressar em um curso de medicina; conseguem vagas aqueles que têm a melhor preparação para o ENEM/Vestibular. O Ensino Médio público ainda não prepara suficientemente para a concorrência de vagas em um curso como este que estará funcionando em Quixeramobim. Então também é válido perguntar: faculdade de medicina para quem? É preciso que esses jovens de escola pública que sonham em fazer medicina sem sair de sua cidade tenham uma oportunidade a mais de preparação para o acesso, como também aqueles que pretendem outras universidades e cursos.

Também é possível a criação de projeto de lei, requerimento ou qualquer outro recurso que garanta parcerias entre os setores público e privado para a oferta de estágios e/ou primeiro emprego, para que os jovens tenham oportunidade de trabalho e, consequentemente, sustento e até ajuda financeira para sua família.

Entendemos que já passou da hora do poder público municipal pensar e agir em prol dessa juventude que sonha e que acredita que são vocês, senhores e senhoras, a quem devemos recorrer para cobrar aquilo que não foi dado aos nossos avós, nem a nossos pais e agora a nós. Entendemos que política não é feita somente de eleições e votos, votos esses de grande parte desses jovens, que antes mesmo de exercer o direito ao voto pela primeira vez, neste ano, já entendem que política é feita também de cobranças e diálogos. É por isso que propusemos esse diálogo em forma de carta aberta.

Na certeza de que seremos ouvidos, compreendidos e atendidos, desde já, nos comprometemos em voltar a esta casa, que também é do povo, para cobrar uma resposta positiva, como também para demonstrar gratidão e consideração pelo atendimento às nossas reivindicações, agradecemos pelo espaço que nos foi dado, espaço este que ocuparemos a cada vez que acharmos necessário, efetivando assim nossa participação na política e cidadania que nos são de direito.

Finalizamos com essa poesia da música de Charlie Brown Jr e Negra Li, para reflexão:

Sempre quis falar, nunca tive chance
E tudo que eu queria estava fora do meu alcance
Sim, já, já faz um tempo
Mas eu gosto de lembrar
Cada um, cada um, cada lugar, um lugar
Eu sei como é difícil
Eu sei como é difícil acreditar
Mas essa porra um dia vai mudar
Se não mudar, pra onde vou
Não cansado de tentar de novo
Eu passo a bola, eu jogo o jogo

Eu vejo na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério
O jovem no Brasil nunca é levado a sério

Passou da hora de levar a juventude a sério neste país.

Atenciosamente,

Alunos e Alunas da 2ª Série da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Cel. Humberto Bezerra.

Quixeramobim, Ceará, 14 de Setembro de 2022.